



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO ÂMBITO DO SUS

STEPHANIE BEATRIZ SANTOS ALVES AMORIM

INTRODUÇÃO: Às Práticas Integrativas e Complementares se adequam ao conjunto de atividades que a Organização Mundial de Saúde denomina de Medicina Tradicional e Medicina Complementar e Alternativa (MT/MCA). O desenvolvimento das PICS tem caráter multiprofissional, para as categorias profissionais presentes no SUS, e em consonância com o nível de atenção. **OBJETIVO:** Abordar por meio de uma revisão de literatura, às Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no âmbito do SUS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa sobre as, às Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no âmbito do SUS, em publicações catalogadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, entre os anos 2005 até 2023. Os descritores utilizados em português: Terapias Complementares, Práticas Complementares e Integrativas. **RESULTADOS:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), tem como objetivo a incorporação e implementação as Práticas Integrativas e Complementares no SUS, na perspectiva de prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, visando cuidado continuado, humanizado e integral em saúde. Essas atividades e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. As PICs são transversais em suas ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária com grande potencial de atuação. **CONCLUSÃO:** As Práticas Integrativas e Complementares auxiliam com uma perspectiva extensa e diferenciada sobre processo de saúde/doença, da prevenção de agravos e da promoção do cuidado humano, especialmente do autocuidado. As PICS podem ser anexadas prioritariamente na Atenção Básica à Saúde (APS) para ampliação das opções terapêuticas e aumentando a adesão do paciente ao tratamento. Entretanto, há muitos desafios para implementação da PNPIC, a formação e qualificação de profissionais em número adequado para atuarem no SUS.

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares, Sus, Pnpic, Atenção básica, Pics.